



Caracterização espacial dos fatores inerentes à ocorrência natural do pequizeiro-anão

Leandro da Silva Almeida¹, Denise Garcia de Santana¹, Ednaldo Carvalho Guimarães¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais (almeidalean26@gmail.com)

O pequizeiro (*Caryocar brasiliense* Cambess) possui duas subespécies, *C. brasiliense* subsp. *brasiliense* de porte arbóreo com vasta distribuição no Bioma Cerrado e *C. brasiliense* subsp. *intermedium* de porte arbustivo, popularmente denominada de pequizeiro-anão que tem ocorrência restrita a alguns nichos ecológicos. O estudo teve por objetivo a aplicação de ferramentas de geoestatística (*krigagem* ordinária) para compreender os fatores inerentes à ocorrência natural do pequizeiro-anão, por meio da sua distribuição espacial e dos atributos físicos e químicos do solo. O estudo foi conduzido em área de reserva de 25,2 ha em um fragmento de campo rupestre, localizado em Ibiá-MG. A área foi dividida em um grid regular, com 60 quadrantes de 0,42 ha. Foi apontado para cada quadrante do grid o pH, os teores de P (fósforo), K (potássio), Ca (cálcio), Mg (magnésio), Al (alumínio), H+ Al (acidez potencial), SB (soma de bases), t (CTC efetiva), T (CTC a pH 7.0), m (saturação por alumínio), V (saturação por bases), MO (matéria orgânica), P.rem (fósforo remanescente), argila, areia, umidade do solo e o número de indivíduos de pequizeiro-anão (NI de pequizeiro). As variáveis pH, Ca, Mg apresentaram efeito pepita puro (EPP), caracterizando assim a independência espacial destas variáveis. O NI de pequizeiro, a altitude, o P.rem e a umidade do solo apresentaram forte grau de dependência espacial e as demais variáveis apresentaram grau de dependência espacial moderado. O estudo permitiu verificar a adaptação do pequizeiro-anão ao ambiente extremamente restritivo, e sua resposta sutil a leves modificações ambientais. Há na área micro-habitats que possibilitam ou limitam o estabelecimento e/ou desenvolvimento da subespécie. Dentre os fatores relacionados positivamente ao estabelecimento e desenvolvimento dos indivíduos de pequizeiro-anão na área está a fertilidade do solo, ou seja, a maior disponibilidade de bases e de fósforo. A umidade do solo é um fator determinante no estabelecimento dos indivíduos de pequizeiro-anão, já que maiores umidades limitam a sua ocorrência. A preservação e manutenção da subespécie esta condicionada a preservação ambiental do campo rupestre, pois sutis alterações das condições naturais (nos micro-habitats) levam a grandes modificações florísticas, podendo levar a limitação ao desenvolvimento do pequizeiro-anão.

Palavras-chave: krigagem ordinária, micro-habitats, campo rupestre, dependência espacial.

Apoio financeiro: FAPEMIG (Bolsa de doutorado do 1º Autor)